



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

Mairiporã, 6 de março de 2018.

Nobres Pares,

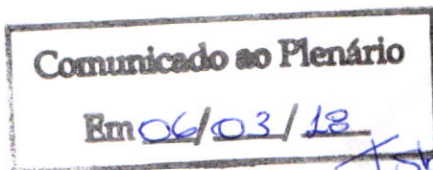
Encaminhe-se a(s) Comissão(ões) de	
Justiça, Legislação e Redação	<input checked="" type="checkbox"/>
Finanças e Orçamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Obras e Serviços Públicos	<input type="checkbox"/>
Educação, Cultura e Esportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Planej. Uso Ocup. Parc. do Solo e Meio Amb.	<input type="checkbox"/>
Desenv. Econômico e Turismo	<input type="checkbox"/>
Saúde e Assistência Social	<input type="checkbox"/>
Mairiporã, 6 de 3 de 2018	
Vice Presidente	

Apresento à consideração dos nobres colegas, o incluso projeto de lei, que **Dispõe sobre a denominação da sede do CAPS AD de Mairiporã - "Terezinha Medeiros Pinho"**.

Na certeza de que o mesmo merecerá parecer favorável de vossas excelências, no sentido da aprovação unânime, subscrevo-me.

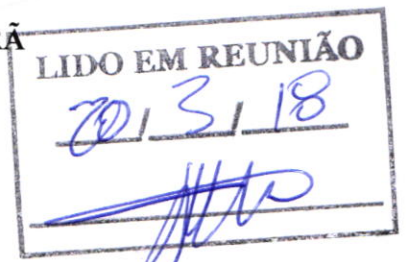
Atenciosamente,

DORIEDSON ANTONIO DA SILVA FREITAS
Vereador



As Suas Excelências os Senhores,
VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ

/DLP-MIMC





Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nobres Pares,

Terezinha Medeiros Pinho nasceu em Presidente Dutra, interior do Maranhão e se mudou para a cidade de São Paulo em 1982, como muitos imigrantes nordestinos ao seu tempo, em busca de melhores condições de vida. Mudou-se para Brasília com sua família em 1998, ocasião em que cursou o primeiro curso de Serviço Social da cidade, na Faculdade Garcia Silveira – FAGS, idealizado pelos profissionais mais respeitados do meio-acadêmico da Universidade de Brasília e extremamente moderno, considerado, até hoje, um curso à frente de sua época.

Durante seu estágio profissional e desenvolvimento de pesquisa científica, Terezinha atuou na Secretaria de Ação Social do Município de Planaltina – GO, trabalhando na inclusão social com famílias em situação de vulnerabilidade e educação ambiental e também junto ao Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMR), na conscientização dos direitos de cidadania de crianças e adolescentes e seus respectivos familiares.

Obteve nota máxima em seu trabalho de conclusão de curso, estabelecendo diretriz fundamental através da análise do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, diretriz esta que seria aproveitada na regulamentação do Sistema Único de Assistência Social.

Retornando ao Estado de São Paulo em 2004, foi aprovada em diversos concursos, tanto em autarquias estaduais como o Hospital do Servidor e a Fundação Casa, mas também municipais, no cargo de Assistente Social em unidade de saúde na Prefeitura de São Paulo e, ainda, na Prefeitura de Mairiporã, tendo escolhido esta última para exercer suas atividades profissionais e, ainda, como cidade onde estabeleceria seu domicílio.

Adotando Mairiporã como sua cidade, lugar em que exerceu cidadania e militância, Terezinha dedicou-se à melhoria da rede de atenção psicossocial do município, em especial o Centro de Atenção Psicossocial CAPS – I JORGE LUIS, que durante seus mais de 10 anos de dedicação evoluiu de um serviço que atendia 30 pacientes para um serviço que atende mais de 240 usuários de saúde mental. Para além das mudanças quantitativas, sob sua gestão, o CAPS tornou-se referência para centenas de pacientes e familiares, muitos dos quais sofreram anos com o estigma e a história manicomial em torno do Hospital Psiquiátrico do Juquery.

Dotada de conhecimento e experiência inquestionáveis na área da saúde mental e da reforma psiquiátrica, mas também de um amor imensurável por cada pessoa que conhecia, Terezinha, de forma corajosa, auxiliou as famílias e os usuários a romperem as barreiras do preconceito e da sociedade contra a doença mental, implementando verdadeiro serviço de promoção da cidadania na cidade de Mairiporã, seja na obtenção de direito ao transporte, documentos, trabalho, educação ou saúde, seja no constante esforço para que a comunidade